



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00079
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itapira
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 112/2021 CES “D” Aprovado em 26/05/2021 Comunicado ao Pleno em 02/06/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora-Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 543/2019-GDS, protocolado em 25/11/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Itapira, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 02.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi recredenciado pelo Parecer CEE 123/201 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de 07 anos.

O Curso obteve seu Reconhecimento por meio do Parecer CEE 386/2017 e Portaria CEE-GP 416/2017, publicada no DOE de 06/09/2017, pelo prazo de 03 anos.

Destaca-se que o presente pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada, portanto, de forma tempestiva.

Encaminhado à CES em 28/11/2019 os Especialistas Profs. Jefferson de Souza Pinto e José da Cunha Tavares foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 130. A visita *in loco* foi agendada para o dia 07/02/2020. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 17/02/2020 e, em decorrência da confirmação do pagamento dos Especialistas por parte da IES dar-se somente em 14/08/2020, somente nessa data, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, analiso.

Atos Legais

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 386/2017 e Portaria CEE-GP 416/2017, publicada no DOE de 06/09/2017, pelo prazo de 03 anos.

Responsável pelo Curso: Prof. José Marcos Romão Junior, atua há mais de 18 anos na área Administrativa/Contábil e há 11 anos na docência, Especialização em Finanças e Controladoria pela INPG; Licenciatura Plena Habilitação em Ciências Contábeis pela FATEC/Americana; Graduação em Ciências Contábeis pela FSL; Técnico em Administração pela ETEC Pedro Ferreira Alves. Com experiência na área de Docência em Cursos de Ensino Superior e de Ensino Técnico Profissionalizante e coordenação de cursos técnicos e superior. Com vivência em empresas de médio e grande porte, atuando na área Contábil e Financeira no desenvolvimento e acompanhamento de projetos gerenciais para melhoria de processos e rotinas diárias dos departamentos Contábil e Fiscal, acompanhamento de Auditoria Independente, elaboração de relatórios e validação, enceramento de exercício, consolidação Matriz e Filial, Planejamento Tributário Industrial IPI/PIS/Cofins, ICMS e Issqn. Trabalhos relacionados à melhoria do layout SPED. Projetos Siscoserv, Reintegra e Desoneração Folha. Relatórios Gerenciais e apresentações de resultados para Diretoria. Atualmente é professor de ensino superior e coordenador do Curso de Gestão da Produção Industrial na Fatec de Itapira - Ogari de Castro Pacheco e professor na Instituição de Ensino Técnico Pedro Ferreira Alves de Mogi Mirim, ministrando aulas no eixo de Gestão, Administração, Recursos Humanos e Logística, sendo que nesta Instituição exerceu a função de coordenador de Eixo Tecnológico dos Cursos de

Gestão no ano de 2011. É o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8740589235902954>

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h às 22h30min de segunda a sexta-feira Sábado: das 07h40min às 12h50min
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas
Número de vagas oferecidas	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	11	40 cadeiras	
	2	50 cadeiras	
Laboratórios	1	50 assentos	40 computadores
	1	16 assentos	16 computadores
	1	42 assentos	8 computadores
	1	40 assentos	16 computadores
	1	30 assentos	Laboratório de Gestão
Sala Professor	1		
Sala de Trabalho Docente	1		
Auditório	1	140 pessoas	Espaço Conjunto

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 95 Volumes: 274
Sítio na WEB que contém detalhes do acervo	www.biblioceteps.com.br

Corpo Docente (Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
Carlos Roberto de Jesus	Mestrado em Sistemas de Informação e Comunicação pela UNICAMP; Especialização em MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela FAC3; Especialização em MBA em Gestão de Projetos pela FAC3; Especialização em Design de Aplicações para Internet pela USF; Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela UNIPINHAL	24 HA	Informática
			Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão de Operações e Processos
Celso Minoru Hara	Doutorado e Mestrado (ambos em Área de Fabricação) pela UNICAMP; Especialização em Administração pela UFLA; Especialização em Administração de Empresas com Ênfase em Marketing pela FAAP; Graduação em Administração Pública pela UFOP; Graduação em Engenharia Mecânica Modalidade Fabricação pela UNICAMP	20 HA	Planejamento, Programação e Controle da Produção
			Projeto de Fábrica
Cesar Eduardo Soares Bagnolo	Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIMEP; Especialização em Instrumentalização didática pedagógica pelo IMI; Especialização em Administração da Produção, do Produto e Materiais pelo INPG; Graduação em Administração pela UNIPINHAL	26 HA	Gestão de Estoques
			Fundamentos de Gestão de Projetos
			Gestão da Produção Aplicada
Douglas Ferreira Goios	Mestrado em Educação Matemática pela UNIBAN; Especialização em Design Instrucional para EAD Virtual pela UNIFEI; Aperfeiçoamento em IV Semana de Estudos de Engenharia Industrial Moda pela USF; Graduação em Prog. Esp. Form. Ped. Licenciatura Plena Matemática pela OSWALDO CRUZ; Graduação em Engenharia industrial Mod. Mecânica pela USF	4 HA	Administração Geral
			Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial I
Edson Itamar Dutra	Especialização em Formação Pedagógica da Educação Profissional pelo CEETEPS; Especialização em MBA/Gestão/Estratégia de Empresas e Negócios pela METROCAMP; Graduação em Adm. de Emp. com Ênfase em Comércio Exterior pela UNIP	10 HA	Gestão da Cadeia de Suprimentos
			Gestão da Qualidade
Emanuel Antonio	Mestrado em Engenharia Agrícola pela UNICAMP; Graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela UNIMEP	28 HA	Ergonomia
			Projeto do Produto II

Barreto			Leitura e Interpretação de Desenho Técnico
			Projeto do Produto I
Evandro José Theodoro	Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP; Especialização em Formação Pedagógica para Docência em Nível Técnico pela IESF; Graduação em Engenharia Elétrica pela UNESP	2 HA	Fundamentos de Automação Industrial
Hermas Amaral Germek	Doutorado em Agronomia pela UNESP; Mestrado em Agronomia Fitotecnia pela USP; Especialização em Planejamento e Marketing Turístico pelo SENAC; Especialização em Ecoturismo pelo SENAC; Especialização em Turismo Ambiental pelo CEATEL; Especialização em Planejamento e Marketing Turístico pelo CEATEL; Graduação em Engenharia Agrônômica pela USP	20 HA	Gestão Ambiental Aplicada
			Higiene e Segurança do Trabalho
Hudson Henrique Pereira	Mestrado em Ciência e Engenharia dos Materiais pela UFSCAR; Graduação em Engenharia de Materiais pelo UNILESTEMG	28 HA	Processos de Produção
			Materiais e Tratamentos I
Janaína Olsen Rodrigues	Doutorado e Mestrado em Linguística pela UNICAMP; Graduação em Letras (bacharelado e licenciatura) pela UNESP	26 HA	Inglês I
			Inglês II
Joaquim Maria Ferreira Antunes Neto	Doutorado em Biologia Funcional e Molecular pela UNICAMP; Mestrado em Educação Física pela UNICAMP; Especialização em MBA em Gestão de Estratégia Empresarial pela FESL; Especialização em Neuropsicopedagogia pela FESL; Especialização em Educação e Sociedade pela FESL; Especialização em Psicopedagogia Institucional pela FESL; Especialização em Educação Ambiental pela FESL; Especialização em Educação Física pela UNICAMP; Aperfeiçoamento em Educação Inclusiva pela FESL; Aperfeiçoamento em Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva pela FESL; Aperfeiçoamento em Introdução à Psicopedagogia pela FESL; Graduação em Biologia pelo Claretiano/BAT; Graduação em Educação Física- Bacharel-Treinamento Esportivo pela UNICAMP; Graduação em Educação Física – Licenciatura pela UNICAMP	16 HA	Projeto de Trabalho de Graduação I
			Metodologia da Pesquisa Científica-Tecnológica
José Celso Sobreiro Dias	Doutorado e Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIMEP; Especialização em MBA Engenharia de Produção - Gestão de Operações pela UNISOCIESC; Especialização em Administração Rural pela UFLA; Graduação em Engenharia Química pela UNICAMP; Graduação em Administração de Empresas pela FCACSL	20 HA	Planejamento e Gestão Estratégica
			Tecnologia da Produção Industrial
Jose Francisco Mota Oliveira	Mestrado em Matemática pela UNICAMP; Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNAR; Graduação em Licenciatura em Matemática pela FIMI; Graduação em Licenciatura em Química pela FIMI	22 HA	Estatística
			Fundamentos de Matemática Financeira
			Cálculo
José Marcos Romão Junior	Especialização em Licenciatura Plena em Ciências Contábeis pela FATEC; Especialização em Controladoria e Finanças pelo INPG; Graduação em Ciências Contábeis pela FSL	40 HA	Introdução à Contabilidade
			Projeto de Trabalho de Graduação II
José Vicente Gonçalves	Mestrado em Educação Sócio-Comunitária pela UNISAL; Especialização em Adm. de Empresas com Ênfase em Gestão de Pessoas pela USF; Aperfeiçoamento em Licenciatura pela FATEC-SP; Graduação em Ciências Econômicas pela UniAnchieta	12 HA	Economia
Júlio Cesar Teixeira	Mestrado em Gestão de Negócios pela FIA; Especialização em MBA em Finanças e Controladoria pela UNIFEOB; Graduação em Direito pela UNIFEOB; Graduação em Ciências Contábeis pela UNIFAE	16 HA	Custos Industriais
Lucas Rodrigues Lopes	Doutorado em Linguística Aplicada pela UNICAMP; Mestrado em Linguística pela UFSCAR; Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FUNIP; Especialização em Psicanálise pela FAVENI; Especialização em Teoria Psicanalítica pela FAVENI; Especialização em Ensino de Língua Inglesa pela FUNIP; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Letras Português/Inglês pela PUC Campinas	28 HA	Inglês IV
			Inglês III
Luciene Rela Arakaki Fuini	Especialização em Gestão Empresarial pela UNIP; Graduação em Gestão de Recursos Humanos pela UNIP	12 HA	Liderança e Empreendedorismo
			Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial III
			Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial II
Luciene Aparecida Scanavachi de Jesus	Especialização em Formação de Docente de ensino superior pelo COC; Especialização em MBA Gestão de Pessoas pela FAC III; Graduação em Psicologia Clínica e Organizacional pela USF; Graduação em Licenciatura em Psicologia pela USF	2HA	Projeto Integrado em Gestão da Produção Industrial Local
Luciano Heitor	Doutorado em Engenharia pela RENNES 1, França; Mestrado em Ciências pelo ITA; Especialização em Administração de Empresas pela FGV-SP;	4 HA	Simulação Aplicada à Produção

Gallegos Marin	Especialização em Integração de Sistemas pela USJT; Aperfeiçoamento em Auditoria com Foco em Risco pela USJT; Graduação em Análise de Sistemas pela USJT; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela USJT		
Luis Fernando de Moraes	Especialização em Metodologias Ativas e Intermeios do Ensino Superior pela FAJ; Especialização em MBA em Governança Tributária pelo GRUPO FOCO; Especialização em MBA Executivo em Gestão de Investimentos pela Unyleya; Especialização em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário pelo IPEL; Graduação em Ciências Contábeis pela FAJ	4 HA	Gestão Financeira
Luis Eduardo de Carvalho Chaves	Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIP; Especialização em Metodologia e Gestão para Educação a Distância pela ANHANGUERA; Especialização em Administração Industrial pela UNITAU; Graduação em Processamento de Dados pela UNITAU	2 HA	Pesquisa Operacional
Marcia Regina Reggiolli	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela USP; Mestrado em Nutrição Humana Aplicada pela USP; Especialização em MBA em Gestão Empresarial pela UNIP; Especialização em Administração do Serviço de Nutrição e Dietética pela CEDAS; Graduação em Gestão de Recursos Humanos pela UNIP; Graduação em Nutrição pela CEDAS	26 HA	Gestão de Pessoas
Naely Iamarino Pizzi Cazarin	Mestrado em Educação; Especialização em Psicopedagogia; Graduação em Letras com Habilitação em Português e Língua Estrangeira Moderna – todos pela UEL	4 HA	Fundamentos da Comunicação Empresarial
Pedro Antunes Parangaba Sales	Especialização em Direito do Trabalho pela FMU; Graduação em Direito pelo UNAR	14 HA.	Ética e Direito Empresarial
Vagner Ribeiro dos Santos	Especialização em MBA em Logística Empresarial e Supply Chain pela UNIP; Graduação em Licenciatura em Docência em Administração pela FPA; Graduação em Administração pela FMPFM	28 HA	Comércio Exterior Gestão de Marketing e Vendas

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016 (Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	7	26,93
Mestre	12	46,14
Doutor	7	26,93
Total	26	100%

A Deliberação CEE 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor. (...)

No tocante ao normatizado, a IES informa:

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS N° 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a

Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. (g.n.)

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Bibliotecária	1
Auxiliar administrativo	1
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2019/2	40	65	1,63
2019/1	40	66	1,65
2018/2	40	47	1,18
2018/1	40	88	2,20
2017/2	40	64	1,60
2017/1	40	83	2,08
2016/2	40	94	2,35
2016/1	40	109	2,73
2015/2	40	113	2,83
2015/1	40	213	5,33

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2019/2	40	122	162
2019/1	40	117	157
2018/2	39	128	167
2018/1	42	116	158
2017/2	43	107	150
2017/1	36	101	137
2016/2	42	77	119
2016/1	46	45	91
2015/2	45	24	69
2015/1	42	0	42

A IES informa: De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", está previsto na Seção III – Aproveitamento de Estudos, artigo 51, "§ 3º - Um aluno cujo percentual de progressão for igual ou superior àquele dos concluintes em fase do 1º semestre do curso, passará imediatamente a semestres posteriores e liberará sua vaga para um ingressante, convocado nos termos previstos pela Portaria do processo seletivo Vestibular", justificando a matrícula de mais de 40 ingressantes em alguns semestres.

Semestre	Egressos Noturno
2019/1	25
2018/2	10
2018/1	8

Matriz Curricular

Período	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	Aulas sema- nais	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			
	Denominação		Tipo de atividade curricular			
			Teóric a	Prática	Autô- noma	Total
1	Tecnologia da Produção Industrial	4	40	40	-	80
	Informática	4	40	40	-	80
	Cálculo	4	40	40	-	80
	Administração geral	4	40	40	-	80
	Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial I	2	-	-	40	40
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	2	40	-	-	40
	Fundamentos da Comunicação Empresarial	2	20	20	-	40
	Inglês I	2	20	20	-	40
	24		480			
2	Ergonomia	4	40	40	-	80
	Materiais e Tratamentos I	4	40	40	-	80

	Estatística	4	40	40	-	80
	Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial - local	2	-	-	40	40
	Leitura e Interpretação de Desenho Técnico	2	20	20	-	40
	Liderança e Empreendedorismo	2	20	20	-	40
	Fundamentos de Matemática Financeira	2	20	20	-	40
	Introdução à Contabilidade	2	20	20	-	40
	Inglês II	2	20	20	-	40
		24				480
3	Gestão da Produção Aplicada	4	40	40	-	80
	Projeto do Produto I	4	40	40	-	80
	Economia	4	40	40	-	80
	Planejamento e Gestão Estratégica	4	40	40	-	80
	Gestão de Estoques	2	20	20	-	40
	Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial II	2	-	-	40	40
	Custos Industriais	2	20	20	-	40
	Inglês III	2	20	20	-	40
		24				480
4	Processos de Produção	4	40	40	-	80
	Projeto do Produto II	4	40	40	-	80
	Planejamento, Programação e Controle da Produção	4	40	40	-	80
	Gestão da Qualidade	4	40	40	-	80
	Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial III	2	-	-	40	40
	Fundamentos de Automação Industrial	2	20	20	-	40
	Higiene e Segurança do Trabalho	2	20	20	-	40
	Inglês IV	2	20	20	-	40
		24				480
5	Gestão Financeira	4	40	40	-	80
	Projeto de Fábrica	4	40	40	-	80
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4	40	40	-	80
	Gestão Ambiental Aplicada	4	40	40	-	80
	Fundamentos de Gestão de Projetos	2	20	20	-	40
	Ética e Direito Empresarial	2	20	20	-	40
	Projeto de Trabalho de Graduação I	2	20	20	-	40
	Pesquisa Operacional	2	20	20	-	40
		24				480
6	Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão de Operações e Processos	4	40	40	-	80
	Gestão de Marketing e Vendas	4	40	40	-	80
	Simulação Aplicada à Produção	4	40	40	-	80
	Gestão de Pessoas	4	40	40	-	80
	Comércio Exterior	4	40	40	-	80
	Projeto de Trabalho de Graduação II	2	20	20	-	40
	Sociedade, Inovação e Tecnologia	2	20	20	-	40
		24				480
						240
						80
						80

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 132 a 153.

A Comissão inicia analisando a **Contextualização do Curso, o Compromisso Social e a Justificativa apresentada pela Instituição de Ensino:**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial existe desde o 2º semestre de 2015 quando se observou a necessidade e demanda da região por gestores da produção industrial. O projeto pedagógico detalha o perfil da região e o impacto nas empresas da região, ou seja, de gestores da produção industrial com o perfil para o desenvolvimento industrial e econômico da região atendida, assim atendendo o arranjo produtivo local. Também é observado atender ao progresso sócio econômico e sustentável da região de Campinas que atende, no qual a industrialização apresenta crescimento significativo. Sendo que, por intermédio de profissionais e gestores com conhecimento e ferramentas de produção podem atuar como vetores do crescimento econômico do país e por meio do aumento da produtividade das empresas da região atendida.

Devido ao parque industrial instalado em Itapira e na região que se insere e ao crescimento do setor de industrial, justifica-se o Curso Superior de Tecnologia da Produção Industrial para o atendimento da demanda de profissionais na área de formação. Ressalta-se que a relação candidato/vaga está entre 2,0 e 3,0 após o primeiro semestre de oferta que apresentou uma relação próxima a 6,0, **o que denota o atendimento de um interesse da comunidade pela área de conhecimento do referido curso**. A demanda do curso desde sua oferta é: (g.n)

2015.1 - 5,83 candidatos/vagas,
 2015.2 - 2,83 candidatos/vagas,
 2016.1 - 2,73 candidatos/vagas,
 2016.2 - 2,35 candidatos/vagas,
 2017.1 - 2,08 candidatos/vagas,
 2017.2 - 1,60 candidatos/vagas,
 2018.1 - 2,20 candidatos/vagas,
 2018.2 - 1,18 candidatos/vagas,
 2019.1 - 1,65 candidatos/vagas,
 2019.2 - 1,63 candidatos/vagas, e
 2020.1 - 1,70 candidatos/vagas.

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso e sua adequação, a Comissão relata:

Os objetivos gerais e específicos estão adequados ao perfil do egresso tendo como objetivo geral formar profissionais de Gestão da Produção Industrial que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos industriais nas organizações, se anteciparem aos problemas, resolvendo-os e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de princípios éticos e sustentáveis dos negócios. Além de fornecer ferramentas práticas para o gestor industrial, o curso foca na competência gerencial e visão estratégica dos processos e projetos organizacionais para o aumento da eficiência e produtividade das empresas. **Espera-se assim um profissional egresso que tenha competências para agir nas análises e soluções de problemas com uma visão sistêmica de produtos, processos e sistemas industriais.** (g.n)

A Comissão, a respeito do **Currículo com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias Básica e Complementar**, juntamente com análise da carga horária, informa:

A grade do curso **foi desenvolvida de forma adequada o conhecimento necessário para a formação e perfil do egresso** conforme é apresentado e especificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). **A matriz curricular é ampla e permite ao aluno desenvolver habilidades de gestão, produção e qualidade.** As ementas são condizentes com as necessidades atuais, no que tange as ferramentas de gestão da produção e operações, o que torna possível ao discente a prática do aprendizado e a análise do contexto dos fatores envolvidos. A disciplina de Projeto Integrador da Gestão da Produção Industrial ofertadas em quatro semestres do curso busca aplicar os conceitos apreendidos na prática por meio de desenvolvimento de projetos específicos, tais como modelos de simulação de processos produtivos, projeto de produtos, análise de custos industriais, entre outros.

A bibliografia básica e complementar é adequada com literatura atual e em número adequado em ambos os casos, também está de acordo com o perfil do egresso que consta do PPC: "Propiciar a graduação de profissionais de Gestão da Produção Industrial que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos industriais nas organizações, se anteciparem aos problemas, resolvendo-os e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios". Porém, cabe ressaltar que há poucos exemplares das bibliografias disponíveis para os discentes do curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é classificado no Eixo Tecnológico de Controles e Processos Industriais do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), que propõe uma carga horário total de 2.400 horas. A

carga horária estabelecida para o curso é de 2800 horas, sendo 2400 horas de atividades + 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação. (g.n)

Com relação à **Matriz Curricular**, a utilização de **Metodologias de Aprendizagem e Experiências de Aprendizagem Diversificadas**, o **Projeto de Estágio Supervisionado** e o **Trabalho de Conclusão de Curso**, a Comissão assim se manifesta:

A matriz curricular possibilita de forma adequada atingir o perfil do egresso supracitado, sendo coerente com o conteúdo programático desenvolvido no percurso formativo do curso. A matriz curricular inclui conhecimentos de produção e operações, qualidade, logística, projetos, e a respectiva base matemática e linguística. Neste sentido o discente desenvolverá competências, habilidades e conhecimentos para uma análise ampla e crítica das oportunidades de melhorias e inovação em processos, produtos e serviços em sistema industrial. Busca-se a aplicação do conhecimento na prática utilizando-se estudos de casos, projetos específicos e casos reais em algumas disciplinas, além do projeto integrador supracitado com o intuito de preparar o aluno para situações reais do contexto profissional.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita metodologias de aprendizagem, como orientação geral de trabalho por projetos, as quais são discutidas e utilizadas ao longo do curso. Consta dos diversos componentes curriculares, a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do conhecimento discente, dentre as quais pode-se citar os estudos de caso, as práticas de busca de informações em base de dados nacionais e internacionais, atividades práticas de modelagem e prototipagem, entre outros. O uso de laboratórios e atividades em grupo também são descritas em determinadas disciplinas, além do conteúdo do Projeto Integrador ofertado em quatro semestres de curso, possui foco no desenvolvimento prático do aluno simulando situações reais da atividade profissional. Tais atividades propiciam a atuação autônoma e responsável do discente ao longo do curso no intuito de se atingir o perfil do egresso que se busca neste Curso Superior de Tecnologia.

O objetivo do estágio curricular supervisionado visa proporcionar ao discente, oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. São reservadas 240 horas para o Estágio Curricular Supervisionado, sendo supervisionadas por 3 docentes do curso, cada um com carga horária dedicada de 2 horas semanais. A Instituição de Ensino Superior (IES) possui convênios e parcerias para a realização do estágio supervisionado com 46 empresas da região estando o procedimento para a realização do Estágio documentado e detalhado e devidamente comunicado aos discentes por meio da Portaria 09/07 estando em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e a Deliberação CEE nº 87/2009. O Projeto Integrador oferecido em quatro dos seis semestres possui, conforme deliberação CEETEPS 12 de 12/12/2009, no que tange à verificação da aprendizagem discente, é obrigatório, no mínimo, duas notas para compor a média final sendo, em geral, uma atividade focada na parte teórica e outra focada na parte prática, porém, não detalha o tipo e características da avaliação, ficando a cargo de cada professor estabelecer estes parâmetros no plano de ensino e comunicá-lo aos discentes no início de cada período letivo.

Chamado de Trabalho de Graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) versa sobre o desenvolvimento de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área da Gestão da Produção Industrial, sendo orientados por um docente do curso. O resultado é apresentado por meio da elaboração de um documento científico / tecnológico: Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos, Processos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico entre outros, tendo com publicação das contribuições. Há regulamentação dos procedimentos para a realização do trabalho de graduação, explicitando sua natureza e objetivos, processo de orientação, responsabilidades do orientando, avaliação e apresentação. Salienta-se que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla uma disciplina específica de Trabalho de Graduação no 5º e 6º semestre do curso, respectivamente, Projeto de Trabalho de Graduação I e Projeto de Trabalho de Graduação II. Para as orientações são disponibilizadas 12 horas semanais para orientação dos trabalhos entre os docentes com Horas de Atividades Específicas (HAE).

Ao avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de Integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos**, a Comissão expõe:

São ofertadas 40 vagas semestrais no período noturno com regime de matrícula em conjunto de disciplinas, com forma de acesso classificatório em processo seletivo (vestibular) sendo

realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Possui prazo mínimo de integralização de 3 anos (6 semestres) e tempo máximo de 5 anos (10 semestres). O corpo docente, bem como a infraestrutura disponível para o curso, comporta a quantidade de vagas ofertadas. Atualmente a Instituição de Ensino Superior (IES) possui a seguintes distribuições:

2017.2 - 40 alunos em curso

2018.1 - 14 alunos em curso

2018.2 - 27 alunos em curso 2019.1 - 35 alunos em curso

2019.2 - 43 alunos em curso***

2020.1 - 40 alunos em curso

***** o número é superior às 40 vagas ofertadas devido ao retorno de alguns alunos com trancamento de matrícula. Não existe um processo formal na IES de acompanhamento dos egressos. No final de 2018 foi realizada uma pesquisa pontual para capturar algumas informações sobre os egressos dos diversos cursos da instituição.**

A avaliação do PPC quanto à previsão de um **Sistema de Avaliação do Curso**, a Comissão expõe o que segue:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não contempla um sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. A avaliação do rendimento escolar é detalhada na Deliberação CEETEPS 12 de 14/12/2009 e determina que as formas de verificação da aprendizagem serão estabelecidas pelo professor responsável pela atividade curricular, devendo ser aprovadas pela respectiva coordenadoria de curso, no plano de ensino, e divulgadas no início de cada período letivo. São condições de aprovação na atividade curricular: obter média final igual ou superior a 6,0 (seis) e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas. Nem a deliberação supracitada, tampouco o PPC detalha os tipos de processos avaliativos do ensino-aprendizagem em suas diversas dimensões (cognitiva, psicomotora etc.) e se eles se caracterizam por serem formativos e somativos.

Quanto às Atividades Relevantes promovidas pelo Curso, a Comissão informa que:

- **Redução de impactos ambientais (em 2019)**
- **Gestão descentralizada CPS (5-05-2020)**
- **Curso de extensão: Bases bioquímicas e biomecânicas do exercício muscular (2019)**
- **Treinamento de Brigada de Incêndio (2019)**
- **Curso de Contabilidade Pública (2019)**
- **Finanças Pessoais (2019)**

Em relação aos resultados relativos a **Avaliações Institucionais**, a Comissão informa:

De acordo com informações colhidas dos componentes da **CPA**, **ela existe desde 2017**. A composição atual foi nomeada por intermédio da Portaria 08 de 20/02/2019, sendo a seguinte:

Profa. Mônica FranchCarniello (presidente) ***

Profa. Ana Paula Alves Bleck Duque (docente)***

Profa. Deisi Vieira (docente)

Prof. Emerson Luís Junqueira (docente)

Prof. Marcos Allan Ferreira Gonçalves (docente)

Prof. Paulo Cesar Ribeiro Quinteiros (docente)

Daniele Cristina de Andrade Freitas (secretaria)

Karina Harumilwashita (secretaria)

Rita de Cássia Rigotti Vilela Monteiro (membro da comunidade)

*** Compareceram à reunião com esta comissão

Em 2019 foram realizadas duas pesquisas com alunos para avaliação dos docentes, uma no início do 1º semestre de 2019 (referente às aulas ministradas no 2º semestre de 2018) e outra no início do 2º semestre de 2019 (referente às aulas ministradas no 1º semestre de 2019). A pesquisa possui algumas fases, incluindo a etapa de divulgação da pesquisa, coleta de dados, tabulação, divulgação dos resultados e feedback individual aos professores. A devolutiva docente é realizada pelos coordenadores de curso e possui caráter construtivo no intuito de nortear ações de melhorias nas reuniões pedagógicas e na atuação docente.

Os **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação**, foram assim avaliados, pela Comissão:

Não consta especificamente no PPC a utilização de recursos de tecnologia da informação, ficando a critério de cada professor o uso de TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) como recurso instrucional, sendo disponibilizado para o CST em questão laboratórios com 40

equipamentos, data show, ar condicionado, quadro branco, acesso à internet e software do pacote MS Office. Não existem programas (softwares) específicos de gestão para o curso.

A Comissão, ao avaliar o perfil dos **Docentes e Coordenador do Curso**, considerando a Titulação; o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE 145/2016, expõe:

A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, e alterado pela Lei Complementar nº 1240, de 22 de abril de 2014 e Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

Os docentes alocados para o curso apresentam adequada formação acadêmica, com 70,32% de titulação em nível de stricto sensu (mestrado e doutorado), atendendo satisfatoriamente a deliberação do CEE no. 145/2016, (...)

*O corpo docente do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC Itapira, no geral, apresenta boa formação e no que se refere ao Coordenador do curso foi evidenciado a **falta de aderência** quanto a sua formação no eixo tecnológico do curso.*

Muito embora o Núcleo Docente Estruturante (**NDE**) não se constitua em “elemento” necessário, pontua-se que a Instituição possui esse “colegiado” o que, de certa forma, atenua a “falta de aderência” do Coordenador com relação ao eixo tecnológico do curso.

Quanto ao **Plano de Carreira**, a Comissão relata:

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs ocorre por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem as Deliberações CEE nº 55/06, para as disciplinas básicas e CEE nº 50/05, para as profissionalizantes. A carreira docente é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A até P; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A até P; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A até P. O valor da hora varia da referência I Grau A de R\$31,03 até Grau P de R\$53,72. O valor para referência II varia de 36,92 para grau A até 63,93 para grau P. Para a referência III o valor varia do grau A de 43,93 até o grau P de 76,08. Valores considerados adequados ao mercado de trabalho para professores. Quanto a essa categoria, a comissão pode avaliar a existência de professores com adequada formação acadêmica, experiência profissional, e com boas condições de trabalho e de capacitação.

Ressalte-se que, conforme supramencionado anteriormente, pela AT, no Relatório Síntese, encaminhado pela IES, as informações prestadas quanto ao ingresso à carreira docente, estão assim redigidas:

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE Nº 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS Nº 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. (g.n.)

A carreira docente é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A; Professor de Ensino Superior, referência III, grau C; sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral - RJI. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

Os projetos desenvolvidos pelos professores em jornada referem-se à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão de serviços à comunidade e administração acadêmica e a sua instituição, já anteriormente à carreira, permitiu a criação de vários grupos de estudos e projetos, com trabalhos de pesquisa tecnológica consistentes, muitos em parceria com empresas, que dão base tecnológica aos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Paula Souza.

Sobre a **Infraestrutura**, a Comissão relata:

De acordo com o relatório síntese a infraestrutura da IES reservada ao curso em questão que está sendo avaliada, foi constatado que possui para os três cursos:

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	14	40 cadeiras
	6	25
Laboratórios	4	130

A partir da avaliação realizada in loco, essa Comissão constatou que a infraestrutura da FATEC – ITAPIRA, possui instalações administrativas/secretaria, laboratórios didáticos, salas de aula, sala para professores equipada com computadores e sala para o coordenador compartilhada, podendo considerar adequada a infraestrutura visitada, referendada por todas as informações coletadas quanto ao seu uso e disponibilidade.

Quanto aos mobiliários as salas possuem carteiras adequadas e novas com mesa para professor. A Comissão de Especialistas considera as instalações das salas de aula boa, adequada e suficiente para atender ao número de alunos do curso. Algumas das salas de aulas destinadas ao Curso, são dotadas de equipamentos de projeção multimídia, carteiras confortáveis e adequadas condições de limpeza, iluminação e acústica. A coordenação do curso avaliado utiliza uma sala compartilhada com coordenadores de outros cursos, com infraestrutura adequada – climatização, iluminação, limpeza e condições sonoras. Em razão do compartilhamento da sala, não há privacidade para atendimento a alunos e professores, porém, em circunstâncias que exigem lugar com maior privacidade é utilizada uma sala de reuniões para tais fins.

No geral, a coordenação do curso avaliado se encontra com infraestrutura que atende de bem as necessidades físicas para o bom desempenho do cargo.

Os laboratórios que atendem o curso avaliado possuem equipamentos atuais e adequados à proposta pedagógica do curso, compatíveis com o número de alunos e atendem à legislação específica para a formação do egresso. Os Laboratórios de Informática se caracterizam por apresentar uma disponibilidade de computadores em quantidade e qualidade suficiente para alunos e professores.

Nos referidos laboratórios em sua maioria há conexão com a internet, a qual é adequada com velocidade e estabilidade suficiente. Entretanto, algumas salas dentro de blocos distantes, as conexões wi-fi não oferecem a mesma qualidade em diversos pontos, com instabilidade e baixa velocidade.

As dependências administrativas para funcionários são adequadas quanto aos aspectos de limpeza, iluminação ventilação e acessibilidade. Existe copa com espaço para refeição rápida.

As instalações sanitárias são disponíveis em quantidade e qualidade em todo o prédio da Faculdade.

As dependências não possuem uma lanchonete para os alunos, sendo apontada justificativa por questões relativas à demanda de interessados na prestação de serviços do tipo.

A AT informa que a planilha anteriormente transcrita, extraída do Relatório Síntese, não traz os mesmos valores informados acima pela Comissão em seu Relatório.

Sobre a **Biblioteca**, a Comissão expõe:

O horário de funcionamento da biblioteca é das 13h30 às 22h, de segunda a sexta-feira. A Bibliotecária é Rute Ceciliano. A estrutura bibliotecária NÃO conta com acervo adequado ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. As instalações da biblioteca são adequadas, iluminadas e com dimensões adequadas a quantidade de usuários. A não possui estagiários nem pessoal de apoio. De forma geral, os livros da Bibliografia Básica e Complementar do curso encontram-se em proporções e quantidades desbalanceadas para o número de vagas que a FATEC - Itapira oferece, e para os alunos que estão matriculados no curso. A bibliografia necessária não atende plena aos programas das disciplinas da matriz curricular, embora alguns títulos mais específicos precisam de atualização, comparando ao disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A comissão de especialistas verificou que além de outros, os livros constantes no projeto pedagógico do curso se encontram disponíveis para algumas disciplinas e em quantidade inadequada. O acervo é limitado, possui poucos volumes de livros, nenhum periódico e nenhuma tese. Segundo a Bibliotecária foram pedidos 326 livros que ainda não chegaram. No ANEXO I desse relatório encontram-se a lista dos livros necessários faltantes, seja de bibliografia básica e complementar por ciclo e por disciplina.

O Anexo I encontra-se de fls. 16 a 22 do Relatório circunstanciado.

A comissão de especialistas considera inadequada a biblioteca, devendo ser efetuado um esforço para atualização das referências bibliográficas de cada disciplina e consequentemente

o respectivo acervo. Cabe ressaltar, que o Centro Paula Souza disponibilizou o acesso a mais de 8.000 e-books desde o mês de abril/2018 para as bibliotecas das Fatecs, coordenadas pelo Núcleo de Bibliotecas, este sistema chamado “Minha Biblioteca”. Sendo o acesso disponibilizado à toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e funcionários) com e-books (livros eletrônicos) em diversas áreas de conhecimento, inclusive títulos que compõem as bibliografias básicas e complementares dos cursos.

Em relação à **adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos disponíveis ao Curso**, a Comissão relata, após a exposição de um quadro (fls. 12), que quase todos possuem curso superior, entretanto a quantidade é insuficiente, principalmente no setor administrativo.

Os Especialistas no tocante ao **atendimento às recomendações realizadas no Parecer de Reconhecimento** assim se pronunciaram:

Como o curso foi reconhecido, houve várias recomendações. Essa avaliação é pertinente a renovação de reconhecimento do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC Itapira. Os aspectos mais críticos em relação ao reconhecimento dado em 10 de abril de 2017 foram o não atendimento a deliberação do CEE no. 145/2016 e falta de livros (títulos) disponíveis aos alunos. No que se refere a deliberação 145 o corpo docente atende satisfatoriamente. Por outro lado, continua crítica, ainda, o acervo determinado nas referências das disciplinas do curso avaliado (ver ANEXO I). (g.n.)

Das **Reuniões para esclarecimentos**, a manifestação final da Comissão de Especialistas, reproduzida abaixo, elenca o que foi aludido nestas.

Ao final de sua apreciação, a Comissão pronuncia-se favorável ao presente pleito e assim se manifesta:

Na reunião com os discentes alguns alunos de cada ciclo e quase todos alunos que puderam comparecer do 5º ciclo. Eles corroboraram com as impressões positivas sobre o curso explicitadas pelos docentes. Citamos abaixo alguns pontos relevantes:

- *Melhora constante do curso em relação à 1ª turma;*
- *Professores com conhecimento voltado também à para a produção em comércio e serviços do que somente para indústria;*
- *Percepção da qualidade do ensino por parte dos docentes;*
- *Todos os alunos disseram enfaticamente que indicariam o curso para outras pessoas dada a qualidade dele;*
- *Para os alunos do 5º ciclo a FATEC está entregando o que havia de expectativa em relação ao curso; e*
- *Entre as ressalvas feitas a mais significativa ocorreu com relação à intermitência e velocidade da rede internet do campus o que prejudica o desenvolvimento de algumas disciplinas.*

A Comissão sugere à IES a implantação das seguintes ações:

- **Seguir o desenvolvimento do trabalho inicial do NDE para análise e contribuição dos diversos saberes envolvendo as diferentes formações profissionais e acadêmicas dos ingressantes por meio de reuniões periódicas registradas em atas.**
- **Desenvolver processos formais por parte da CPA para acompanhamento dos egressos.**
- **Melhorar a internet (velocidade e estabilidade).**
- **Disponibilizar, na biblioteca, todo acervo descrito nas referências de cada disciplina (CRÍTICO).**
- **Ampliar a formação no eixo de gestão da produção industrial do coordenador do curso.**
- **Retomar o funcionamento da cantina.**
- **Contratação de professores em tempo hábil (CRÍTICO)**
- **Analisar a queda da relação candidato/vaga e tomar providências. (g.n)**

1.3 Considerações Finais

O relatório elaborado pelos Especialistas mostrou-se favorável à “Renovação de Reconhecimento” apontando, contudo, algumas deficiências, objeto de sugestões de implantações de ações específicas, conforme destacadas acima.

Assim sendo, entendo que a presente renovação deva se dar pelo prazo de 03 anos seguindo, inclusive, a tendência que vem sendo adotada por esta CES, quando constatada a ocorrência de “deficiências relevantes”, que possam impactar na qualidade do Curso.

Ora, me parece inconteste que os indicativos acima (trazidos como “sugestão” pela Comissão de Especialistas e por mim negritados), bem demonstram essas “relevantes deficiências” a que me refiro e que poderão estar sanadas em curto espaço de tempo, considerando o menor prazo de Renovação que ora se recomenda pois, certamente, serão objeto de verificação por ocasião do “novo” pedido de renovação a ser apresentado, a tempo e modo.

Daí porque, entendo que o prazo de 03 anos, para fins de renovação de reconhecimento, se mostra coerente e compatível com as recentes decisões que vêm sendo proferidas nesta Câmara.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Itapira, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá atender as observações do presente relato e as considerações dos Especialistas no próximo processo autorizatório.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 24 de maio de 2021.

a) Cons. Claudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, 26 de maio de 2021.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 02 de junho de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 112/2021	-	Publicado no DOE em 03/06/2021	-	Seção I	-	Página 20
Res. Seduc de 07/06/2021	-	Publicada no DOE em 08/06/2021	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 209/2021	-	Publicada no DOE em 09/06/2021	-	Seção I	-	Página 21